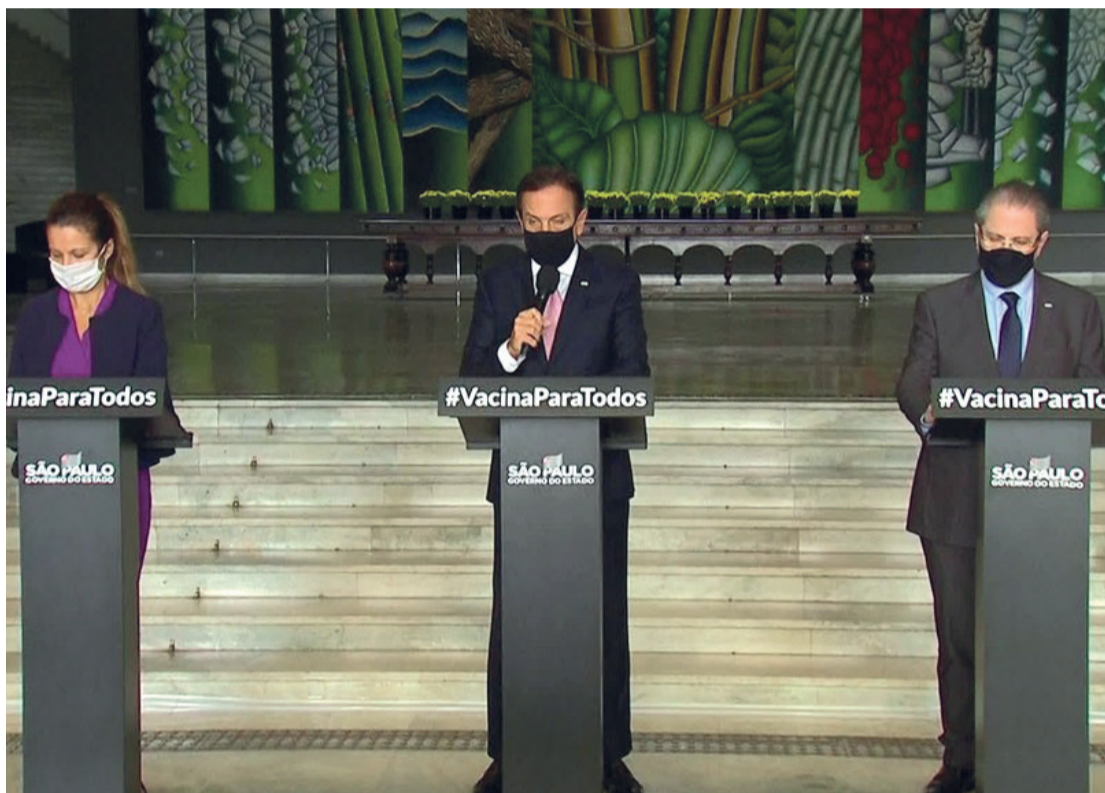


Dez regiões do estado de SP progridem de fase na quarentena, diz gestão Doria



O governo João Doria (PSDB) anunciou afrouxamento da quarentena no estado, com dez regiões progredindo para restrições mais leves. Apenas uma região regressou, disse o governador.

O anúncio foi feito durante entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, zona oeste de São Paulo.

Doria tem sofrido forte pressão tanto de comerciantes quanto política, uma vez que prefeitos têm manifestado a decisão de desobedecer o Plano São Paulo. O governo afirma que o afrouxamento das restrições se deve a melhora com redução de casos de coronavírus nas últimas semanas.

As regiões que passaram da fase laranja para a amare-

la são região metropolitana de SP, Registro, Araçatuba, Baixada Santista, Presidente Prudente e Campinas.

Essas regiões passarão a poder manter abertos os comércios por mais duas horas, passando das 20h para 22h para o horário de fechamento.

Barretos, Ribeirão Preto, Marília e Taubaté passaram para a fase laranja. Já Araraquara teve piora em indicadores e passa para a fase vermelha.

Inicialmente, Doria disse que nove regiões avançariam. No entanto, posteriormente, em detalhamento, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, afirmou que seriam dez regiões.

De acordo com a classificação anterior, 82% da po-

pulação do estado estavam na fase laranja e 18% na etapa vermelha. Com a nova reclassificação, 66% passam a estar na fase amarela.

Apesar da reclassificação, a partir das 20h, continua a classificação vermelha para todas as regiões.

A entrada dos municípios na fase amarela também possibilita que as escolas poderão ter maior percentual de alunos, que poderão receber 70% dos alunos. Na fase laranja, esse percentual é de 35%.

O governo apresentou dados de melhora nos dados de saúde de São Paulo.

Em 21 de janeiro, o estado tinha 71,6% das UTIs ocupadas. Agora, chegamos a 67,2% de ocupação.

Artur Rodrigues/Folhapress

Economia



Bolsonaro diz que estuda projeto de lei para mudar cobrança de ICMS sobre combustíveis *Página - 03*

Produção de veículos cresce 4,2% em janeiro, mas ainda sofre efeitos da pandemia *Página - 03*

Política



Governo de SP desiste de entrega fatiada do Rodoanel, e Doria perde vitrine para 2022 *Página - 04*

Agronegócio



Preços dos alimentos atingem maior nível desde 2014, aponta índice global *Página - 05*

Tecnologia

PF abre inquérito para investigar megavazamento de dados de cidadãos e autoridades *Página - 06*

No Mundo

Brasil deve R\$ 10,1 bi a organismos mundiais, mas só reserva R\$ 2,2 bi



O Brasil precisa pagar R\$ 10,1 bilhões a mais de cem organismos internacionais, considerando dívidas acumuladas e compromissos agendados para 2021. Apesar disso, o Orçamento proposto pelo governo só reservou R\$ 2,2 bilhões para as entidades neste ano (ou 21% do necessário).

A restrição orçamentária deve agravar o cenário de inadimplência com as entidades internacionais, que cresceu de forma significativa no governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

O quadro vem gerando alertas do Itamaraty, que vê riscos de prejuízos políticos e até sanções como a perda do

direito a voto em discussões. O total a ser pago é resultado de R\$ 6 bilhões em dívidas acumuladas até o fim de 2020 e outros R\$ 4,1 bilhões em parcelas previstas para 2021.

Houve crescimento de 483% nas dívidas a organismos internacionais em 2019 e de 169% em 2020. Antes de Bolsonaro, entre 2015 e 2018, o avanço anual médio era de 24%.

Os valores obtidos pela reportagem mostram que cresceu também o número de entidades com recursos a receber. Em 2018, eram 10. Em 2019, passou para 92. Em 2020, 107.

Estão na lista das pendências a ONU (Organização das Nações Unidas) e diferentes

braços da entidade como OIT (Organização Internacional do Trabalho), OMS (Organização Mundial da Saúde), Unesco (voltada a educação, ciência e cultura) e FAO (alimentação e agricultura).

Há também blocos e organismos regionais (como o Mercosul e a Organização dos Estados Americanos), de segurança (como a Agência Internacional de Energia Atômica) e de aproximação entre nações (como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

Também integram a lista instituições financeiras e seus braços, como BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e CAF (Corporação Andina de Fomento). Fábio Pupo/

Chefe da ONU pede pressão para que golpe em Mianmar fracasse; Facebook é bloqueado no país



O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que fará tudo ao seu alcance para garantir que a comunidade internacional “exerça pressão suficiente” sobre Mianmar para que o golpe de Estado “fracasse”.

Os militares tomaram o poder e prenderam o presidente do país, Win Myint; a prêmio Nobel da Paz de 1991, Aung San Suu Kyi; e outros líderes civis na segunda-feira (1º), causando forte reação da comunidade internacional (exceto China e Rússia).

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, também pediu pressão internacional para que militares de Mianmar “renunciem imediatamente”.

Rússia expulsa diplomatas da Alemanha, Polônia e Suécia que teriam participado de protestos

A Rússia anunciou nesta sexta (5) a expulsão de diplomatas da Alemanha, da Suécia e da Polônia, sob acusação de que eles teriam participado de protestos ilegais no mês passado contra a prisão do líder opositor Alexei Navalni.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia disse, em comunicado, que considerou as ações deles “inaceitáveis e incompatíveis com o status diplomático”. O total de expulsos não foi informado.

Uma onda de protestos começou na Rússia em 23 de janeiro, contra a prisão de Alexei Navalni, um líder opositor que critica o governo de Vladimir Putin. Mesmo em meio a um inverno rigoroso, houve atos em cerca de 100 cidades naqueles dias. Milhares de pessoas foram presas

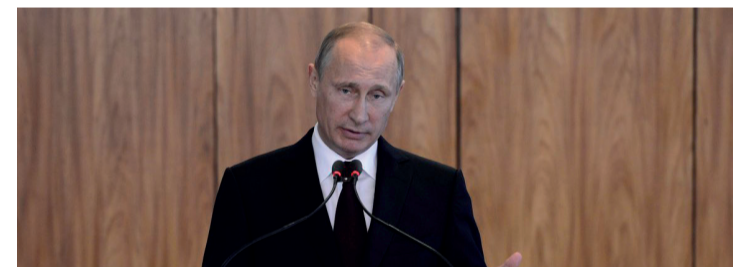
por participar dos protestos, que não tinham autorização do governo.

Navalni foi envenenado em agosto de 2020, e acusou diretamente Putin pela tentativa de assassinato. Ele foi tratado em Berlim, onde os médicos afirmaram ter encontrado o famoso veneno dos serviços secretos russos Novichok (novato) em seu corpo.

Depois, Navalni divulgou a gravação de um trote que deu em um dos agentes do FSB (Serviço Federal de Segurança) apontados como autores do ataque —nele, o espião acha que fala com um superior e admite ter colocado veneno na cueca do ativista no quarto de hotel.

O Kremlin nega qualquer envolvimento, e Putin brincou no fim do ano que, se a Rússia quisesse matar Navalni, o teria feito.

Folhapress



Após o golpe, foi declarado estado de emergência de um ano no país e o general Min Aung Hlaing, comandante das Forças Armadas, foi nomeado presidente em exercício.

A Nobel da Paz Suu Kyi foi formalmente acusada por ter um aparelho de comunicação por rádio em casa e, em meio a protestos, os militares derrubaram o acesso ao Facebook e outras redes sociais essenciais para a comunicação dos birmaneses.

O Facebook anunciou que o acesso estava “interrompido para algumas pessoas” e pediu às autoridades do país que restabelecem a conexão.

A empresa norueguesa Telnor, um dos principais provedores de telecomunicações de Mianmar, confirmou que as autoridades deram ordem para “bloquear temporariamente” o Facebook. “Não acreditamos que esta medida esteja em conformidade com o direito internacional”.

O ministro das comunicações e informações disse que a rede social, que é usada por metade dos 53 milhões de habitantes de Mianmar, será bloqueada até domingo (7) porque pessoas estão “perturbando a estabilidade do país”, usando-a rede social para espalhar “notícias falsas e desinformação”.

G1

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Bolsonaro diz que estuda projeto de lei para mudar cobrança de ICMS sobre combustíveis



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nesta sexta-feira (5) que o governo estuda apresentar um projeto de lei ao Congresso para que o ICMS (um imposto estadual) passe a ser cobrado sobre o preço nas refinarias, e não nos postos de gasolina.

“Caso seja juridicamente possível, apresentaremos na próxima semana, fazendo com que o ICMS venha a incidir sobre o preço do combustível nas refinarias. E quem vai definir esse percentual? Serão as respectivas assembleias legislativas”, afirmou Bolsonaro.

O governo federal tem discutido eventuais formas de compensar a alta no preço dos combustíveis, que tem levado a movimentos grevistas de caminhoneiros. Nesta

semana, no entanto, um ato marcado por parte da categoria teve baixa adesão.

Segundo Bolsonaro, o projeto busca dar mais previsibilidade aos valores cobrados. “Pretendemos fazer um projeto de lei complementar a ser apresentado ao Parlamento de forma que a previsibilidade do ICMS se faça presente, assim como o PIS/Cofins, onde temos um valor fixo para o preço do litro de R\$ 0,35”, disse.

O preço do combustível nas refinarias, etapa anterior à chegada do produto aos postos de gasolina, é mais baixo. “Se o estado está arrecadando ‘X’ por litro de combustível usando uma metodologia, vai arrecadar com nossa proposta ‘menos X’ por outra metodologia”, afirmou Bolsonaro.

Apesar de falar na menor tributação, Bolsonaro falou

em outro momento que acredita que não haverá impacto fiscal para os estados.

“Quem vai definir o valor fixo de ICMS é a sua respectiva Assembleia Legislativa. Não vai haver nenhuma interferência nossa do que é acordado pelos senhores governadores”, afirmou. “E cada estado poderá fazer o valor fixo para ICMS. Teremos uma concorrência leal e saudável entre os estados”, disse.

Os membros do governo ainda estudam a viabilidade jurídica da proposta. “Os estudos têm como objetivo conferir segurança jurídica e um rigoroso diálogo federativo, respeitando a autonomia dos entes, e oferecer uma solução que seja crível, juridicamente sustentável e, portanto, segura”, afirmou o advogado-geral da União (AGU), José Levi Mello do Amaral. Fábio Pupo/

Estados têm perda de R\$ 34 bilhões em arrecadação no 2020 da pandemia



No ano marcado pela grave crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus, os estados brasileiros registraram uma perda de R\$ 34,6 bilhões em arrecadação própria comparado ao ano anterior.

Levantamento da Folha com base nos relatórios de execução orçamentária aponta que 18 estados, além do Distrito Federal, registraram queda na arrecadação própria em 2020 na comparação com 2019.

Ao todo, os estados tiveram uma receita com impostos, taxas e contribuições de R\$ 571,6 bilhões entre janei-

Produção de veículos cresce 4,2% em janeiro, mas ainda sofre efeitos da pandemia

Com 199,7 mil unidades produzidas, a fabricação de veículos no Brasil teve alta de 4,2% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2020. O dado divulgado nesta quinta-feira (4) pela Anfavea (associação das montadoras) contabiliza carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões.

Os resultados mostram mais os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a indústria do que propriamente a sua recuperação: o desarranjo da cadeia automotiva modificou períodos de férias coletivas e gerou distorções. É o caso da queda de 4,6% na produção na comparação com dezembro.

“Não gosto de olhar apenas para um mês isolado e achar que será um reflexo do

ano. O jogo começou agora, ainda é o primeiro pedaço do primeiro tempo e queremos sentir um pouco mais como 2021 vai se desenrolar”, diz Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea.

O executivo afirma que fatores como o andamento da campanha de vacinação irão definir o ano da indústria, que se inicia com o mesmo problema de 2020: dificuldades pontuais no fornecimento de componentes.

Com o avanço da pandemia no Brasil e em países que são fornecedores da indústria automotiva nacional, ainda há falta de peças para abastecer algumas linhas de montagem, o que deve levar à oscilação na produção no primeiro semestre.

Eduardo Sodré/Folhapress



ro e dezembro de 2020 contra R\$ 537 bilhões no mesmo período de 2019, em valores atualizados pela inflação. Trata-se de uma queda de 6%.

Em geral, a retração na arrecadação foi compensada pelas medidas de suspensão temporária de dívidas e pelo auxílio financeiro aos estados concedidos pelo governo federal no pacote de enfrentamento à crise da pandemia.

De acordo com levantamento do economista do Inper e colunista da Folha Marcos Mendes, o socorro às 27 unidades da Federação chegou a R\$ 68 bilhões até setembro de 2020, sendo R\$ 16,1 bilhões em suspensão

do pagamento de dívidas à União e R\$ 51,9 bilhões em repasses diretos.

O programa de socorro, contudo, apresentou resultados desiguais entre os estados, segundo estudo da Rede de Pesquisa Solidária. O levantamento reúne conclusões de pesquisadores de instituições como a Universidade de São Paulo, o Cebrap e a Fundação Getúlio Vargas.

A perda da receita das unidades da federação foi resultado direto da queda da atividade econômica. O pico das perdas se concentrou em abril, maio e junho de 2020.

Biznews

Política

Governo de SP desiste de entrega fatiada do Rodoanel, e Doria perde vitrine para 2022



Após uma série de adiamentos e a suspensão de uma licitação pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado), o governo João Doria (PSDB) desistiu de inaugurar parte da obra do trecho norte do Rodoanel ainda em 2022, a tempo da eleição presidencial que o tucano pretende disputar.

O governo paulista decidiu propor um novo modelo de concessão, que obriga a empresa vencedora a concluir as obras do trecho antes de explorá-lo comercialmente.

Na prática, isso inviabiliza a principal vitrine de legado de mobilidade que o governador pretendia apresentar na campanha eleitoral do ano que vem.

Além do porte do Rodoanel, que circunda a região central da Grande São Paulo e diminui o tráfego de carga nas marginais, a obra se arrasta há mais de 20 anos e virou símbolo de suspeitas de corrupção. O fim da construção beneficiaria não apenas a campanha de Doria ao Palácio do Planalto, mas também uma eventual tentativa de eleição ao Governo de São Paulo do atual vice-governador, Rodrigo Garcia (DEM).

O anel viário começou a sair do papel em 1998, na gestão tucana de Mário Covas, e ainda está incompleto. Falta entregar o Rodoanel Norte, uma das quatro divisões previstas no projeto, que terá ao todo 176 km.

O novo modelo de con-

cessão foi proposto em reunião conjunta dos conselhos do programa de desestatização e do programa de parcerias público-privadas, em 10 de dezembro.

A decisão teve o aval do vice-governador e dos secretários de Logística e Transportes, João Octaviano, e de Projetos, Orçamento e Gestão, Mauro Ricardo.

Com isso, será preparada nova licitação -a previsão é de seja lançada neste segundo semestre. Já o cronograma anterior estabelecia que as obras seriam retomadas neste mês de fevereiro e começariam a ser entregues em agosto de 2022, ainda que a conclusão do trecho completo ficasse apenas para 2023.

Carolina Linhares/Folhapress

Liberais pegaram um atalho ao aliar-se a Bolsonaro, diz presidente de instituto



A vitória de Jair Bolsonaro na eleição de 2018 deveu-se muito ao apoio que ele conquistou junto a setores liberais. A adesão de Paulo Guedes, um liberal-raiz da Escola de Chicago, abriu as portas do então candidato a setores econômicos e do mercado e ajudou a dar credibilidade à sua agenda econômica.

Já para os liberais, as vantagens obtidas com esta aliança com Bolsonaro, um político de passado autoritário e conservador, são bem menos claras.

Na visão de Márcio Ramos, 33, que acaba de assumir o cargo de presidente do

Funai muda critério para definir quem é índio, e Ministério Público vê afronta à Constituição

Por meio de uma resolução que entrou em vigor em 1º de fevereiro, a Funai (Fundação Nacional do Índio) mudou os critérios para definir quem é índio ou não.

O MPF (Ministério Público Federal) afirma que a mudança contraria a Constituição. Entidades que atuam na proteção dos povos indígenas também reagiram ao ato, por entender que as novas regras, mais restritivas, embutem o objetivo de subtrair direitos adquiridos.

A Constituição de 1988 deu aos povos indígenas o direito à autodeterminação, até aqui o critério único no reconhecimento de alguém como integrante desta parcela da população.

Sob a justificativa de proteger os grupos indígenas para fins de políticas públicas, a Funai baixou a resolução com novos critérios para determinar quem ao grupo pertence.

Passaram a ser critérios: “I - Vínculo histórico e tradicional de ocupação ou habitação entre a etnia e algum ponto do território soberano brasileiro”.

“II - Consciência íntima declarada sobre ser índio (que é a autodeclaração).”

“III - Origem e ascendência pré-colombiana (existente o critério I, haverá esse requisito aqui assinalado, uma vez que o Brasil se insere na própria territorialidade pré-colombiana).”

“IV - Identificação do indivíduo por grupo étnico existente, conforme definição lastreada em critérios técnicos/científicos, e cujas características culturais sejam distintas daquelas presentes na sociedade não índia.”

De acordo com os representantes do MPF, a Constituição reconheceu aos povos indígenas o direito a autodeterminação.

Marcelo Rocha/Folhapress



Instituto de Formação de Líderes de São Paulo (IFL-SP), os liberais tomaram um “atalho” ao se aliar a Bolsonaro, o que provoca ainda muito debate interno.

“O movimento liberal vinha crescendo de maneira gradual, de maneira precisa, e de repente houve uma aceleração”, diz ele, em referência ao casamento de parte dos liberais com o atual presidente.

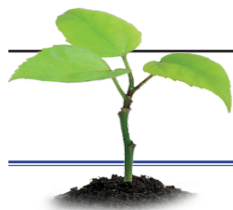
O instituto que Ramos preside é uma voz importante no movimento liberal, dedicado à formação de novos líderes, em sua maioria jovens entre 25 e 35 anos com visão pró-mercado e defensores de um menor papel do Estado.

Ele tomou posse em novembro do ano passado, para

um mandato de um ano à frente da instituição. Filho de pai brasileiro e mãe americana, nasceu em Boston (EUA), que ele reforça ser o “berço da liberdade”, onde começou a Revolução Americana. Formado em Comunicação Social e marketing pela ESPM, com MBA na Fundação Getúlio Vargas, mora no Brasil desde os 9 anos.

Para Ramos, “sempre surge essa discussão no IFL se foi certo ou não [aderir a Bolsonaro]”. Um efeito inegável, diz ele, é que o movimento liberal ficou mais conhecido. “Muita gente nunca tinha ouvido falar do liberalismo e agora fala”, afirma.

Fábio Zanini/Folhapress



Programa Crédito Rural financia agropecuária com R\$ 1,7 bilhão em 2020



O setor agropecuário brasileiro recebeu, por meio do Programa Crédito Rural, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), criado em março de 2020, financiamentos no montante de R\$ 1,7 bilhão no ano passado. Desse total, R\$ 1,5 bilhão foram referentes ao plano safra 2020/2021.

Segundo o BNDES, o objetivo do programa é garantir perenidade na oferta de crédito para produtores rurais. Até agora, o banco concedeu empréstimos a 3.700 produtores, em mais de 5.200 operações.

Para consultas sobre esse programa e demais linhas de apoio ao setor do agronegócio, o BNDES criou em seu site um portal que permite acesso a dados como volumes aprovados por porte de bene-

ficiário, programa e agente financeiro, distribuição geográfica das operações, equipamentos financiados, categoria estratégica à qual o apoio pertence, como inovação, sustentabilidade ou irrigação.

Dados relativos ao ano safra 2020/2021, que vai de julho de 2020 a junho de 2021, revelam que a maior parte dos beneficiários (cerca de 37 mil ou o equivalente a 62,7% do total) está vinculada à agricultura familiar. O estado com maior quantidade de financiamentos foi o Paraná.

O painel mostra também que os principais programas em volume, desde julho de 2020, são o Moderfrota (com R\$ 5,8 bilhões em aprovações), o Pronaf Investimento (R\$ 2 bilhões) e o BNDES Crédito Rural (R\$ 1,5 bilhão). Os interessados têm acesso ainda, no portal, a um

ranking dos agentes financeiros, identificando aqueles que aprovaram os maiores volumes de recursos.

O Programa BNDES Crédito Rural é usado como alternativa aos programas agropecuários do governo federal, cujas taxas de juros são equalizadas pelo Tesouro Nacional.

De acordo com a instituição, um dos pioneiros no uso do programa BNDES Crédito Rural foi o agricultor Antônio Donizetti Primon, que tomou empréstimo de R\$ 1,3 milhão na agência da Cresol Baser de Nova Esperança, cidade próxima de Maringá, no Paraná. Ele vai investir na construção de um barracão para armazenar máquinas, equipamentos e sementes em sua propriedade de Anaurilândia, Mato Grosso do Sul, em área de 726 hectares.

Alana Gandra/ABR

Mercado de seguro rural sobe e auto desce no ano da pandemia

O mercado de seguros de danos atingiu R\$ 78,9 bilhões de receita em 2020, com um crescimento nominal de 3,6%, segundo levantamento que a Susep (Superintendência de Seguros Privados) deve divulgar nos próximos dias.

Um dos destaques do segmento foi o seguro rural, que fechou o ano com alta de quase 30% na receita, chegando a R\$ 6,9 bilhões.

Já o ramo de auto, que é um dos principais não só do segmento de danos, mas dos seguros em geral, foi um dos mais impactados pela mudan-

ça dos padrões de mobilidade e consumo na pandemia. Mesmo tendo uma reação em dezembro (com receita de R\$ 3,5 bilhões, alta de 6,7% ante o mesmo mês de 2019), o volume total de prêmios caiu mais de 2%, para R\$ 35,3 bilhões no ano.

A sinistralidade do seguro de automóvel no ano todo de 2020 ficou em torno de 54%, abaixo dos quase 61% registrados em 2019. Esse número subiu para 58% em dezembro, o que pode indicar retomada na mobilidade na virada para 2021.

Joana Cunha/Folhapress



Preços dos alimentos atingem maior nível desde 2014, aponta índice global



O preço dos alimentos no mundo subiu pelo oitavo mês consecutivo em janeiro e atingiu o seu maior nível desde 2014, segundo dados divulgados pela agência de alimentos das Nações Unidas (FAO) nesta quinta-feira (4).

A alta no mês passado foi de 4,3% em relação a dezembro, puxada por cereais, óleos vegetais e açúcar.

No mês, os cereais subiram 7,1% diante de uma oferta menor no mundo, provocada pela grande demanda da China somada à produção

menor e estoques mais baixos do que os esperados nos Estados Unidos.

A disparada de 5,8% dos óleos vegetais também foi puxada pela menor oferta global. Isso porque as produções do óleo de palma da Indonésia e da Malásia foram menores do que o projetado, devido ao excesso de chuvas. Já na Argentina, greves afetaram a entrega do óleo de soja.

O preço do açúcar, por sua vez, ficou 8,1% mais caro em janeiro, diante das preocupações com a menor disponibilidade global do produto em 2020/21, após piora nas

safras da União Europeia, Rússia e Tailândia, e mais secas do que o normal na América do Sul. Colaboraram ainda para o aumento do açúcar a elevação dos preços do petróleo e a desvalorização do real ante o dólar.

Por fim, a FAO aponta que houve alta de preços em todos os tipos de carnes. No geral, essas subiram 1%, principalmente as de frango com origem brasileira. Isso ocorreu porque, diante dos surtos de gripe aviária, países europeus tiveram que reduzir a produção e importar o produto, principalmente do Brasil.

Tecnologia

PF abre inquérito para investigar megavazamento de dados de cidadãos e autoridades



A Polícia Federal abriu inquérito para investigar o megavazamento de dados de cidadãos e autoridades na internet.

Na semana passada, o megavazamento atingiu mais de 223 milhões de brasileiros (incluindo pessoas já falecidas), que tiveram as informações pessoais expostas na internet. É o maior vazamento do tipo já identificado no Brasil.

Segundo fontes ouvidas pela TV Globo, a PF recebeu no dia 28 de janeiro um pedido da Autoridade Nacional de Proteção de Dados para abrir a investigação.

A ANPD é o órgão da administração pública federal

responsável por zelar pela proteção de dados pessoais e por implementar e fiscalizar o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados no Brasil.

O inquérito vai apurar todos os vazamentos recentes envolvendo cidadãos e autoridades, relatados em reportagens. Recentemente, o presidente Jair Bolsonaro teve dados expostos e ministros do STF tiveram até seus dados vendidos na internet, segundo o jornal o Estado de São Paulo.

Também nesta quarta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a investigação do vazamento e da possível venda pela internet de CPFs e dados

pessoais dos ministros do tribunal. A apuração se dará no inquérito das fake news, já em andamento na Corte.

O inquérito das fake news foi aberto em março de 2019 por determinação do então presidente do STF, Dias Toffoli. A investigação apura temas ligados à disseminação de conteúdo falso na internet e de ameaças a ministros do Supremo.

O inquérito das fake news já atingiu políticos, empresários e blogueiros apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. Todos negam irregularidades. Agora, com essa frente sobre vazamento de dados, a ideia é identificar autores dessas postagens e descobrir a quem eles estão ligados. **G1**

Fraudes em compras online caíram em 2020, apesar de crescimento do e-commerce



As fraudes em compras no comércio eletrônico registraram queda em 2020, se comparadas a 2019, apesar do crescimento de transações durante o ano.

Os dados são do Raio-X da Fraude, elaborado pela Konduto, empresa especializada em monitoramento de fraudes online e que processou 35 bilhões de reais em operações no ano passado, em torno de 20% a 25% do total de transações no país. As informações levantadas pela empresa pontam que as taxas de fraude caíram de 2,52% em 2019 para 2,07% em 2020.

A empresa analisou mais de 244 milhões de pedidos no ano passado para aferir a

Câmeras de smartphones do Google vão medir respiração e batimentos cardíacos

Câmeras dos smartphones Google Pixel serão capazes de medir batimentos cardíacos e de respiração a partir do próximo mês, em uma das primeiras aplicações da tecnologia de inteligência artificial da Alphabet em seus serviços de bem-estar.

Aplicativos de saúde disponíveis na loja Google Play e na App Store da Apple há anos fornecem a mesma funcionalidade. Mas um estudo em 2017 descobriu que a precisão varia e a adoção dos aplicativos continua baixa.

Chefes do Google Health disseram no início desta semana que avançaram com a inteligência artificial que alimenta as medições e planejam detalhar seu método e teste clínico num artigo acadêmico nas próximas semanas.

A empresa espera lançar o recurso para outros smartphones Android em uma data

não definida, mas os planos para iPhones não são claros.

O Apple Watch, o Fitbit do Google e outros dispositivos expandiram muito o alcance de tecnologias que medem a frequência cardíaca de maneira contínua para uma população muito maior.

Com o método revelado agora, os usuários que desejam medir seu pulso colocam o dedo sobre a lente, que capta mudanças sutis de cor que correspondem ao fluxo sanguíneo. A respiração é calculada a partir do vídeo dos movimentos do tronco superior.

O diretor de produtos do Google Health, Jack Po, disse que a empresa quer oferecer uma opção às verificações manuais de pulso para donos de smartphones que desejam monitorar sua condição apenas ocasionalmente, mas não podem pagar por um wearable.

Biznews



possibilidade de fraude. O processo evitou ao setor um prejuízo estimado em 1,3 bilhão de reais.

“Devido a pandemia, foi preciso aderir ao isolamento social para diminuir a contaminação. Por isso, as pessoas tiveram que realizar as compras pela internet e aumentou significativamente o faturamento do e-commerce. O fato desse número ter caído, mesmo com o aumento de compras pela internet, mostra que as tecnologias antifraude estão mais eficientes. E, comprar e vender on-line está cada dia mais seguro no Brasil”, afirma, Tom Canabarro, CEO e co-fundador da Konduto.

A análise também aponta para o crescimento de algu-

mas tendências de consumo. O número de vendas por links de pagamento subiu durante 2020, o que pode apontar para varejistas que, anteriormente vendendo apenas fisicamente, migraram para formas de atendimento como o WhatsApp para continuar em contato com clientes durante a pandemia.

Se os hábitos de consumo mudaram, o mesmo aconteceu com os fraudadores. O Raio-X da Fraude aponta que muitos deles tentaram fraudar compras online pelos dispositivos móveis, uma tendência encontrada pela primeira vez nesta edição do relatório. As tentativas de fraude via mobile cresceram de 47% em 2019 para 62% no ano passado.

Coopram – Cooperativa dos Produtores da Região Meridional do Brasil
CNPJ/ME nº 25.089.016/0001-43 – NIRE 35.400.175.648

Editais de Convocação

A Coopram – Cooperativa dos Produtores da Região Meridional do Brasil, com sede na Cidade de Artur Nogueira/SP, na Rua Coronel Irineu de Castro, 43 Sala 102 – CEP 03.333-050 São Paulo/SP, através de sua Diretoria, devidamente representada por sua Presidente, **Alice Aparecida dos Santos**, convoca os associados da Cooperativa, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede da Cooperativa, às 10.00 horas, do dia 19 de fevereiro de 2021, com a seguinte ordem do dia: 1. Alteração de endereço; 2. Outros assuntos de interesse da cooperativa. São Paulo, 05 de fevereiro de 2021. **Alice Aparecida dos Santos** – Diretor(a) Presidente.

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
www.datamercantil.com.br

Países com rápida distribuição de vacinas fortalecem moedas



O ritmo irregular da distribuição de vacinas ao redor do mundo oferece aos investidores uma nova rota para ganhos nos mercados de câmbio, que movimentam US\$ 6,6 trilhões por dia. Dos cinco países que lideram o combate à covid-19, todos, exceto um, registraram ganhos em suas moedas em relação ao dólar em janeiro, segundo estudo da Bloomberg sobre as 15 maiores economias com dados de vacinação e casos de coronavírus disponíveis.

O avanço da imunização no Reino Unido compen-

sou o elevado número de casos suficiente para impulsionar a libra, enquanto a distribuição caótica da União Europeia pesou sobre o euro. Esses movimentos turvaram o cenário para o dólar, que está do outro lado dessas apostas e desafiou as expectativas de desvalorização, mesmo com as diferenças em número de casos e ritmo de vacinação nos EUA.

Com o impacto da pandemia na negociação de moedas, uma coisa é certa: já se foram os dias em que os cenários para os juros dos bancos centrais e diferenciais de crescimento eram os principais fatores das estratégias

de negociação. Agora, gestores de bilhões de dólares em empresas como Aberdeen Standard Investments e Brandywine Global Investment Management se especializam em imunidade de rebanho, analisando as crescentes correlações entre vacinações e mercado de câmbio para guiar as negociações.

“A tendência em termos de velocidade de vacinação e em termos de taxas de infecção dá uma boa ideia” de qual economia abrirá mais rápido”, disse Charles Diebel, que administra cerca de 4,5 bilhões de euros (US\$ 5,4 bilhões)

na Mediolanum, em Dublin.

Para muitos operadores, derrotar o vírus é um pré-requisito para um país reativar a economia e, assim, fortalecer a moeda local, o que aumenta a importância de uma distribuição bem-sucedida e rápida de vacinas.

Por exemplo, o dólar australiano deu um mergulho em relação à moeda da Nova Zelândia na semana passada, depois que a Alemanha lançou dúvidas sobre a eficácia da vacina contra a Covid-19 da AstraZeneca, que faz parte do programa de vacinação da Austrália.

Exame

Dólar encosta em R\$ 5,45, com exterior e ruídos locais



O fortalecimento do dólar ante as moedas fortes no exterior, decorrente da aposta de uma performance melhor da economia americana ante a europeia, levou a moeda americana de volta ao nível perto de R\$ 5,45. Mais uma vez, o real teve a pior performance ante as 34 divisas mais líquidas. Operadores relatam ainda certa cautela com o cenário político no curto e médio prazo, bem como um fluxo de saída do País.

A moeda americana veio ganhando musculatura ante o real desde o fim da manhã, de forma gradual, porém constante. Do lado externo, o mo-

vimento foi disparado pelo enfraquecimento do euro ante o dólar, levando o índice DXY – em que a divisa comum tem peso de mais de 60% – ao maior nível em mais de dois meses. O lento processo de vacinação contra a covid-19 no Velho Continente preocupa o mercado, em meio também à necessidade de novos lockdowns para evitar o espalhamento de novas cepas.]

Ao mesmo tempo, a aposta é de que a economia americana deve performar melhor que o restante do planeta, o que alimenta a procura pela moeda dos EUA.

IstoÉDinheiro

Ibovespa sobe com influência externa e sinalizações do governo em entrevista

O Índice Bovespa opera em alta na manhã desta sexta-feira, apoiado no tom positivo que predomina nas bolsas internacionais e em sinalizações internas que estão sendo bem recebidas no mercado. Em entrevista coletiva que ocorre nesta manhã, o presidente Jair Bolsonaro negou interferência política na definição de preços da Petrobrás.

Já o ministro da Economia, Paulo Guedes, reafirmou compromisso do governo com a responsabilidade fiscal e controle de despesas, além de descartar aumento de impostos.

Às 11h23, o Ibovespa marcava 120.335,69 pontos, com ganho de 0,90%. Petrobras ON e PN tinham altas de 3,62% e 3,40%, respectivamente.

O dia também é de alta dos preços do petróleo, o que dá fôlego extra às ações da estatal petrolífera brasileira. No exterior, a commodity reage ao comprometimento da Opep+ de continuidade de contenção da sua oferta.

As bolsas de Nova York devem abrir com tímidos ganhos hoje, conforme apontam os índices futuros, após a divulgação do relatório de emprego dos Estados Unidos, que chamou atenção para a letargia na recuperação do mercado de trabalho americano.

Apesar disso, a dissipação da ofensiva especulativa e avanços na nova rodada de estímulos fiscais em Washington favorecem a busca por riscos.

IstoÉDinheiro

Negócios

Após saída da Ford, Toyota cobra avanços na agenda de competitividade



Sexta marca em vendas no Brasil e perto de finalizar um ciclo de investimentos de R\$ 1 bilhão na fábrica de Sorocaba, no interior de São Paulo, a Toyota reforçou nesta quarta-feira seu compromisso com o País, mas cobrou avanços nas condições de competitividade num momento em que a indústria automotiva ainda assimila o fechamento das linhas de produção da Ford.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento do Brasil de forma ampla e aberta ao diálogo. Só na última década, investimos uma quantia equivalente a R\$ 6 bilhões. Mas, mesmo acostumados com a volatilidade que Brasil e região sempre apresentaram, o período atual tem sido mais desafiador.

Buscamos com governos, entidades, sociedade civil e comunidades mais oportunidades e soluções em todos os aspectos do negócio, pautados em uma visão com perspectiva de longo prazo.

A montadora, que acaba de lançar a renovação do Corolla, o sedã médio mais vendido no Brasil, prevê crescimento de 25% das vendas neste ano e manifestou intenção de seguir vendendo no País carros de tecnologia híbrida, que combinam um motor elétrico com outro convencional (combustão interna). Sua marca de luxo, a Lexus, tem como objetivo ser a única a oferecer um portfólio 100% eletrificado no mercado brasileiro.

No comunicado, a Toyota sustenta que a necessidade

de o Brasil oferecer maior previsibilidade ao plano de negócios das empresas automotivas aumentou diante dos desafios da pandemia.

“Uma agenda de competitividade se faz mais do que necessária neste momento, pois, em curto e médio prazos, ela possibilitará atrair novos investimentos, gerar mais empregos e renda, tão necessários ao desenvolvimento do nosso País”, diz Chang, ao lembrar que “importantes empresas” do setor deixaram de produzir no Brasil. “Nós reafirmamos nosso compromisso com o País, mas precisamos de condições, inclusive tributárias, mais equilibradas e justas”, reivindicou o executivo.

Estado SP

Multilaser Pro mais que dobra faturamento com PMEs provedoras de internet



A empresa de eletroeletrônicos e informática Multilaser Pro percebeu uma grande oportunidade de crescimento na linha de provedores de internet. Em 2020, a Multilaser Pro faturou R\$ 500 milhões com esta linha, um crescimento de 150% em relação ao ano anterior.

Desse faturamento, 80% vem da parceria iniciada em 2018 com a chinesa ZTE, uma das principais fornecedoras de equipamentos de telecomunicações e soluções de rede do mundo, que oferece equipamentos para infraestrutura de redes em fibra óptica e softwares de

Pandemia provoca grandes prejuízos para Shell e outros gigantes do petróleo

Depois da BP e dos grandes grupos de petróleo nos Estados Unidos, o grupo anglo-holandês Royal Dutch Shell anunciou nesta quinta-feira (4) um prejuízo colossal de US\$ 21,7 bilhões em 2020, ilustrando o impacto brutal da pandemia no mercado.

Os valores são inéditos e contrastam de forma espetacular com as dezenas de bilhões de dólares de lucros que as ‘majors’ petrolíferas registraram nos anos anteriores.

A BP, rival britânica da Shell, anunciou na terça-feira (2) um prejuízo de US\$ 20,3 bilhões.

A americana ExxonMobil registrou a primeira perda anual de sua história recente, com resultado negativo de US\$ 22,4 bilhões. Também nos Estados Unidos, a Che-

vron teve prejuízo de US\$ 5,5 bilhões.

A francesa Total anunciará os resultados na próxima semana.

O setor foi devastado pela queda no consumo de petróleo e gás devido à pandemia de Covid-19, que paralisou a economia mundial durante grande parte do ano, com uma demanda que seguirá em baixa durante muito tempo.

Durante os primeiros confinamentos em 2020, os preços do petróleo registraram quedas históricas e chegaram a entrar em área negativa por alguns momentos em abril.

A partir do outono (hemisfério norte, primavera no Brasil), as cotações se recuperaram e se aproximaram dos 50 dólares, mas ainda permanecem abaixo do nível do início de 2020.

G1



gerenciamento para as grandes operadoras de Telecom.

“Existem as quatro grandes operadoras no Brasil, mas mais de 14 mil são cadastradas na Anatel, competitivas e com bons clientes. Foi ao olhar para essas operadoras menores que percebemos a oportunidade de crescimento ao vender os roteadores e outros itens da ZTE. Atualmente atendemos apenas 2.500 clientes dessa fatia, então, o potencial de expansão é enorme”, diz Rafael Cortes, diretor de produtos para as linhas de redes, provedores, energia, segurança e smart home da Multilaser.

Para o executivo, a aceleração da digitalização durante a pandemia foi essencial para o crescimento do negócio. Isto porque esses operadores menores atendem pessoas que não tinham acesso ao serviço de grandes operadoras ou ainda oferecem serviços mais personalizados. Além do mais, 30% dos domicílios não têm internet em casa.

Para atender os clientes e conquistar novos, a Multilaser Pro tem uma equipe de 80 vendedores em todo o país. Eles são responsáveis por apresentar o produto e as qualidades técnicas para as operadoras.

Exame